



AÇORES



O PRESIDENTE DE CONFIANÇA

VASCO CORDEIRO

A Terceira, nos últimos três anos, foi deixada para trás, perdeu a centralidade e a importância regional conquistada com os Governos do PS/Açores. Apesar da promessa de mais e melhor, o resultado foi menos e pior, não foi executado um único investimento estruturante na ilha, tendo a coligação do PSD/CDS-PP/PPM concluído o investimento iniciado, planeado e com financiamento assegurado pelo Governo de Vasco Cordeiro. Consciente do tempo perdido e da necessidade de restituir à ilha a importância que já teve e que deve voltar a ter, o PS/Açores apresenta-se aos Terceirenses com a ambição e a convicção necessárias à defesa dos interesses da Terceira.

APOIO ÀS EMPRESAS

O motor do desenvolvimento da ilha são as empresas, no entanto, os atrasos no pagamento a fornecedores e na atribuição das medidas de apoio, a par das exigências de devolução e aplicação de cortes nos apoios aprovados e da redução dos apoios ao investimento no novo programa de incentivos, levaram a que por omissão da coligação a Terceira tenha perdido competitividade na economia regional. É necessário recuperar o tempo perdido restabelecendo a confiança entre as empresas e a Região, apoiar o empreendedorismo e a inovação, promover parcerias com o Polo de Angra do Heroísmo da Universidade dos Açores, reabilitar a importância do TERINOV, do Terceira *Tech Island* e da incubação de empresas, retomar o PME Digital, garantir a previsibilidade e regularidade no apoio às empresas e o acompanhamento nas candidaturas de apoio ao financiamento.

TURISMO

A diminuição de voos internacionais e *low-cost*, o fim dos encaminhamentos gratuitos para não residentes e o abandono da operação de transporte marítimo de pessoas e veículos inter-ilhas, leva a que a Terceira seja a ilha com pior desempenho, divergindo da Região e perdendo importância no contexto Regional. Para inverter este cenário, urge um plano de combate à sazonalidade, tornando a ilha num destino coeso durante todo o ano, possibilitando a sustentabilidade do setor, sendo essencial, aumentar as ligações aéreas diretas com o exterior, reforçando os voos *low-cost* e retomando as rotas para a América do Norte e Europa durante a época baixa, mas, também, promover o destino nos mercados estratégicos, potenciar a realização de congressos nacionais e internacionais, retomar o transporte marítimo de passageiros,

apostar na captação de cruzeiros temáticos, garantir qualidade na formação hoteleira, reabrir a Pousada da Juventude e valorizar os guias turísticos locais.

AGRICULTURA

A falta de investimento em infraestruturas, o atraso na atribuição de apoios e a falta de aprovação e pagamento célere dos projetos, ilustram o desdém da coligação para com os agricultores e a ausência de rumo para o desenvolvimento do setor. Colocar a agricultura terceirense no caminho do sucesso, da modernização e do rejuvenescimento assegurando rendimentos condignos, implica, não só manter a ausência de rateios, mas reduzir os custos de produção, através do investimento em caminhos agrícolas, abastecimento de água, eletrificação e mecanização das explorações, definir uma estratégia de valorização do leite e da carne, apostar na diversificação do setor, calendarizar, em diálogo com as associações, o pagamento dos apoios, retomar o SAFIAGRI, recuperar o Programa Jovem Agricultor para minimizar as desigualdades entre regimes contributivos, apoiar a desratização e divulgar com transparência a informação relativa a fundos comunitários.

PESCAS

É notório o abandono dos pescadores evidenciado na demora de um ano no pagamento dos apoios do POSEI, sendo imprescindível à valorização deste setor pagar, de imediato, todos os apoios em atraso, aumentar o rendimento dos pescadores, através da valorização do produto e dos apoios aos fatores de produção, reconstruir o molhe do Porto de São Mateus e requalificar a sua lota.

HABITAÇÃO

O aumento do custo da habitação, a ausência de medidas para contrariar o fenómeno e os atrasos na realização de investimento em habitação social, nos bairros Joaquim Alves e da Terra-Chã, fazem da habitação uma área em que urge recuperar o tempo perdido. É essencial, reforçar e ampliar os apoios aos custos com a renda, aos juros do crédito e à reabilitação, construir nova habitação social e desenvolver um programa de habitação para a Terceira direcionado aos jovens e à classe média, assente na requalificação das casas do Bairro Beira-Mar.

SAÚDE

O retrocesso nos cuidados de saúde na Terceira, com a redução dos

Núcleos de Saúde Familiar, que garantiam uma resposta de qualidade nas freguesias, e o aumento das listas de espera para cirurgia e consulta no HSEIT, são o reflexo do desinvestimento na saúde dos Terceirenses. Recuperar o tempo perdido passa por alargar a rede de Núcleos de Saúde Familiar, requalificar os Centros de Saúde, diversificar as respostas de saúde mental, intensificar o combate às dependências, desenvolver o apoio domiciliário, garantido meios adequados de transporte aos profissionais, nos cuidados paliativos, feridas e saúde mental, potenciar o funcionamento da Radioterapia na Terceira, reforçar os apoios do Regime de Deslocação de Doentes, fomentar a formação dos profissionais de saúde e realizar um grande esforço de captação de médicos.

SOLIDARIEDADE SOCIAL

O envelhecimento da população, que se vem agravando, impõe uma política social centrada nos idosos, que tanto fizeram pela ilha, e nas crianças, gerando um autêntico incentivo à natalidade. É determinante para a superação daquele desafio investir na criação de novos centros de dia, no alargamento das vagas em residências e lares, no reforço da rede de cuidados continuados e no apoio à permanência no domicílio, a par, de um efetivo crescimento da rede de creches e jardins-de-infância, adequado à procura e em articulação com o setor social, e de um incremento da rede de ATL nas freguesias, não descurando a promoção da efetiva empregabilidade e da inserção de pessoas com deficiência e problemas de saúde mental.

EDUCAÇÃO

O aumento do insucesso escolar na Terceira nos últimos três anos evidencia a necessidade de combater o abandono escolar precoce, reforçar o apoio a crianças e jovens com dificuldades de aprendizagem, incentivar a fixação de professores, requalificar o Parque Escolar da ilha, apostar na Educação de adultos aumentando a igualdade de oportunidades, incentivar projetos pedagógicos, reforçar na ilha a oferta formativa de profissões práticas e criar uma incubadora para projetos relacionados com essas profissões.

DESPORTO

Os constantes atrasos no pagamento a atletas, clubes e instituições desportivas, agravados pela redução dos apoios, levaram a que no desporto a Terceira tenha ficado para trás, sendo necessário para recuperar este atraso, criar um Centro de Estágios para jovens

desportistas, apoiar o desporto escolar e incrementar a prática e formação desportiva através do reforço do apoio aos clubes locais, valorizar as competições de ilha, apoiar a organização de eventos desportivos de cariz nacional e internacional, enquanto fator de desenvolvimento local, investir no apoio à construção de instalações desportivas próprias e na requalificação do Parque Desportivo da Terceira.

CULTURA

A Cultura nos últimos anos foi deixada ao abandono, com a redução dos apoios a atividades e instituições e com atrasos e cortes nos pagamentos. Perante a gravidade da situação impõe-se recuperar a dinâmica cultural da ilha, assumindo a sua importância, respeitando o acordado e pagando o devido, revendo e agilizando, ouvindo os agentes culturais, os procedimentos de candidaturas aos apoios, diferenciando a atividade profissional da amadora, promovendo uma aproximação efetiva das políticas aos anseios e legítimas aspirações do setor.

AMBIENTE

O desinvestimento na política ambiental nas suas vertentes de promoção ambiental, Eco-Freguesia e valorização ambiental, torna imperioso um investimento efetivo na Terceira de modo a incentivar a transição energética, promover a mobilidade elétrica, avançar com a recuperação ambiental da Lagoa do Ginjal, assegurar o reperfilamento e a reabilitação de grotas e ribeiras, intensificar a proteção da orla costeira, proceder à manutenção de trilhos, construir o Centro Interpretativo do Algar do Carvão e ativamente defender o processo de descontaminação da Terceira.

REQUALIFICAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS

A ausência de investimento na Terceira tem levado a uma degradação acentuada das infraestruturas potenciadoras do desenvolvimento económico, tornando urgente o lançamento de um programa de investimento público que possibilite potenciar o Porto da Praia, requalificar a Via Rápida, reabilitar estradas regionais, ampliar a Aerogare Civil das Lajes e a sua placa de estacionamento em função do aumento de voos.

CANDIDATOS DO PS PELA ILHA TERCEIRA



VASCO CORDEIRO VOTA PS

